



INTER&CO, INC

CNPJ Nº 00.416.968/0001-01

Emissor Estrangeiro registrado na Categoria "A" na CVM sob o nº 8021-7

FATO RELEVANTE

Inter&Co anuncia início da oferta pública de ações ordinárias classe A

INTER&CO, INC (Nasdaq: INTR e B3: INBR32) ("Inter&Co" ou "Companhia"), em atenção ao disposto na Resolução nº 44, de 23 de agosto de 2021, da Comissão de Valores Mobiliários ("**CVM**"), comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que anunciou, na data deste documento, o início de uma oferta pública subsequente de até 32.000.000 de suas ações ordinárias Classe A ("**Oferta**"), de acordo com uma declaração de registro efetiva (*effective registration statement*) arquivada na *Securities and Exchange Commission* ("**SEC**"). Em conexão com esta Oferta, a Companhia concedeu aos Coordenadores Globais da Oferta a opção de alocar até 4.800.000 ações ordinárias Classe A adicionais. Os acionistas da Inter&Co não têm qualquer direito de preferência ou prioridade para subscrever ações no âmbito da Oferta.

A Inter&Co pretende utilizar os recursos líquidos da Oferta para fins corporativos gerais.

O Goldman Sachs & Co. LLC e o BofA Securities, Inc. estão atuando como Coordenadores Globais na Oferta. A Oferta está sujeita a condições de mercado e outras, e não pode haver garantia sobre se ou quando a Oferta possa ser concluída, ou quanto ao tamanho final ou aos termos da Oferta.

Este comunicado não constitui uma oferta de venda ou a solicitação de uma oferta de compra de valores mobiliários, nem haverá qualquer oferta ou venda das ações em qualquer estado ou jurisdição em que tal oferta, solicitação ou venda seja ilegal antes do registro ou qualificação sob as leis de valores mobiliários de qualquer estado ou jurisdição.

A OFERTA E A VENDA DOS VALORES MOBILIÁRIOS NÃO FORAM E NÃO SERÃO REGISTRADAS NA CVM E, PORTANTO, NÃO SERÃO REALIZADAS POR QUALQUER MEIO QUE CONSTITUA UMA OFERTA PÚBLICA NO BRASIL NOS TERMOS DA RESOLUÇÃO CVM Nº 160, DE 13 DE JULHO DE 2022, CONFORME ALTERADA, OU DISTRIBUIÇÃO NÃO AUTORIZADA NOS TERMOS DA LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO BRASILEIRA.

Belo Horizonte, 16 de janeiro de 2024

SANTIAGO HORACIO STEL

Diretor Vice-Presidente Sênior Financeiro e de Risco

Estados Unidos
Comissão de Valores Mobiliários
Washington, D.C. 20549

Formulário 6-K

Relatório de Emissor Privado Estrangeiro
Nos termos das regras 13a-16 ou 15d-16 do
Securities Exchange Act de 1934

Para o mês de

Janeiro 2024

Número do Formulário na Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos: 001-41419

INTER & CO, INC.

(Nome exato da companhia, conforme especificado no documento correspondente ao estatuto social)

N/A

(Tradução do nome da companhia para o inglês)

Av. Barbacena, 1.219, 22º andar
Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, Brasil, CEP 30 190-131
Telefone: +55 (31) 2138-7978
(Endereço do principal escritório)

Marque a opção que indica qual formulário a companhia utiliza para arquivar relatórios anuais
(formulário 20-F ou formulário 40-F).

Formulário 20-F x Formulário 40-F o

ÍNDICE

	Página
CERTOS TERMOS E REFERÊNCIAS.....	3
RESULTADOS OPERACIONAIS DO PERÍODO DE NOVE MESES ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023	4
LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL.....	7
INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA SELECIONADA	9
NOTA ESPECIAL SOBRE MEDIDAS FINANCEIRAS NÃO-GAAP	17
DESENVOLVIMENTOS RECENTES.....	28

CERTOS TERMOS E REFERÊNCIAS

A menos que indicado de outra forma ou o contexto exija de outra forma, todas as referências a "Inter & Co", "Inter" ou a "Companhia", "nós", "nosso", "nosso", "nos" ou termos semelhantes referem-se à Inter & Co, Inc., juntamente com suas subsidiárias. Todas as referências a "Banco Inter" referem-se ao Banco Inter S.A., uma sociedade anônima brasileira e suas subsidiárias; todas as referências ao nosso "acionista controlador" são ao Sr. Rubens Menin Teixeira de Souza e/ou à Costellis International Limited ou a qualquer outro veículo através do qual o Sr. Rubens Menin Teixeira de Souza detenha sua participação acionária na Inter & Co, conforme aplicável.

Todas as referências a "real", "reais" ou "R\$" são ao real, a moeda oficial do Brasil. Todas as referências a "US\$", "dólares" ou "dólares americanos" são a dólares dos Estados Unidos. Alguns valores deste documento foram objeto de arredondamento. Assim, os valores apresentados como totais em determinadas tabelas podem não ser uma agregação aritmética dos valores que os precedem.

Além disso, siglas usadas repetidamente, termos definidos e técnicos, expressões de mercado específicas e os nomes completos de nossas principais subsidiárias e outras entidades mencionadas neste relatório no Formulário 6-K são explicados ou detalhados em nosso Relatório Anual no Formulário 20-F para o ano fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2022, arquivado na SEC em 28 de abril de 2023, e seus aditivos, se houver ("Formulário 20-F 2022").

Este relatório no Formulário 6-K deve ser lido junto com nosso relatório no Formulário 6-K fornecido à SEC em 16 de janeiro de 2024 (Arquivo n.º. 001-41419), contendo nossas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas em 30 de setembro de 2023 e para os períodos de três meses e nove meses encerrados em 30 de setembro de 2023 e 30 de setembro de 2022 (as "Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas Não Auditadas"), preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34, Relatório Financeiro Intermediário, conforme emitida pelo Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB").

RESULTADOS OPERACIONAIS DO PERÍODO DE NOVE MESES ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2023

A discussão a seguir sobre nossa situação financeira e resultados operacionais deve ser lida em conjunto com nossas Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas Não Auditadas, bem como com a descrição de nossos negócios contida no Item 4 do nosso Formulário 20-F 2022. Esta seção contém discussões sobre estimativas e declarações prospectivas que envolvem riscos e incertezas. Nossos resultados reais podem diferir significativamente daqueles discutidos nessas estimativas e declarações prospectivas como resultado de vários fatores, incluindo, sem limitação, aqueles descritos em "Declarações Prospectivas" e "Fatores de Risco" em nosso Formulário 20-F 2022.

Resultados operacionais do período encerrado em 30 de setembro de 2023, em comparação ao período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022

A tabela abaixo apresenta nossa demonstração de resultado intermediário consolidado para os períodos indicados.

	Para o período de nove meses encerrado em 30 de setembro		
	2023	2022	Variação
Dados da Demonstração de Resultado Consolidado:	<i>(R\$ milhões)</i>		
Receitas de juros	3.271,0	1.931,8	69,3%
Despesas de juros	(2.135,4)	(1.381,5)	54,6%
Resultado líquido de juros	1.135,6	550,3	106,4%
Receitas de serviços e comissões	928,7	693,6	33,9%
Despesas de serviços e comissões	(99,7)	(94,3)	5,7%
Resultado líquido de serviços e comissões	829,0	599,3	38,3%
Resultado de títulos e valores mobiliários	1.202,4	1.095,8	9,7%
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	(5,8)	13,9	n.m. ⁽¹⁾
Outras receitas	278,5	301,5	-7,6%
Receita líquida	3.439,6	2.560,8	34,3%
Resultado de perdas esperadas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	(1.157,1)	(818,5)	41,4%
Outras despesas administrativas	(1.331,8)	(1.285,2)	3,6%
Despesas de pessoal	(569,3)	(493,8)	15,3%
Depreciação e amortização	(119,3)	(107,6)	10,9%
Lucro / (prejuízo) antes da tributação sobre o lucro	262,1	(144,3)	n.m.⁽¹⁾
Resultado de participações em coligadas	(30,6)	(14,0)	118,6%
Lucro / (prejuízo) antes da tributação sobre o lucro	231,5	(158,3)	n.m.⁽¹⁾
Imposto de renda e contribuição social	(39,0)	115,4	n.m. ⁽¹⁾
Lucro / (prejuízo) líquido	192,5	(42,9)	n.m.⁽¹⁾

(1) Não significativo.

Lucro Líquido

O resultado líquido de juros aumentou 106,4%, para R\$ 1.135,6 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, partindo de R\$ 550,3 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022, principalmente como resultado dos seguintes fatores:

- **Receita de juros.** A receita de juros aumentou 69,3%, para R\$ 3.271,0 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, em comparação com R\$ 1.931,8 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022, principalmente como resultado: (a) do crescimento das carteiras de cartão de crédito e crédito pessoal, que aumentaram 34,9% e 31,7%, respectivamente, comparando o saldo agregado dessas carteiras em 30 de setembro de 2023 e de 2022; e (b) do aumento da alíquota do *Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC)*, que aumentou na média de 13,4% no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023 comparado à média de 12,1% no mesmo período de 2022.
- **Despesa de juros.** A despesa de juros aumentou 54,6% para R\$ 2.135,4 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, em comparação com R\$ 1.381,5 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022, principalmente como resultado do aumento do saldo de depósitos a

prazo, que por sua vez foi impulsionado pelo crescimento do nosso número de clientes. Os depósitos a prazo aumentaram de R\$ 9.558,5 milhões em 30 de setembro de 2022 para R\$ 25.575,3 milhões em 30 de setembro de 2023.

Resultado Líquido de Serviços e Comissões

O resultado líquido de serviços e comissões aumentou 38,3%, para R\$ 829,0 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, ante R\$ 599,3 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022, principalmente devido ao efeito líquido das seguintes variações:

- Receitas de serviços e comissões: As receitas de serviços e comissões aumentaram 33,9% para R\$ 928,7 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, em comparação com R\$ 693,6 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022, principalmente como resultado do aumento das taxas de intercâmbio de cartões (taxas que recebemos em conexão com o uso pelos nossos clientes dos cartões de crédito e débito que emitimos) e também pelo crescimento de 33,6% no número de clientes ativos em 30 de setembro de 2023 em relação a 30 de setembro de 2022.
- Despesas de serviços e comissões: As despesas de serviços e comissões aumentaram 5,7%, para R\$ 99,7 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, em relação a R\$ 94,3 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022, principalmente devido às taxas que somos obrigados a pagar pela manutenção de nossos serviços de caixa eletrônico. Os custos relacionados aos serviços de ATM incluem as taxas a pagar em decorrência dos saques efetuados pelos nossos clientes, que aumentaram no período como consequência do aumento do número de clientes e dos custos relacionados à manutenção dos ATM com dinheiro disponível para saques. Nossos custos com caixas eletrônicos dependem do volume de uso dos caixas eletrônicos por nossos clientes.

Resultado de títulos e valores mobiliários

A receita de títulos e valores mobiliários aumentou 9,7%, para R\$ 1.202,4 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, em relação a R\$ 1.095,8 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022. Esse aumento é explicado, principalmente, pelo crescimento da carteira de títulos e valores mobiliários para R\$ 14.908,3 milhões em 30 de setembro de 2023, ante R\$ 13.373,5 milhões em 30 de setembro de 2022.

Outras Receitas

Outras receitas caíram 7,6% para R\$ 278,5 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, ante R\$ 301,5 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022, principalmente devido ao efeito agregado de quedas em vários componentes de outras receitas, incluindo menores taxas de performance relacionadas ao nosso acordo comercial com a Mastercard, que oferece certos bônus de desempenho à medida que as metas estabelecidas são cumpridas, e os menores resultados da venda de garantias recuperadas no período em relação aos empréstimos inadimplentes que concedemos.

Resultado de perdas esperadas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O resultado de perdas esperadas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros aumentou 41,4% para R\$ 1.157,1 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, ante R\$ 818,5 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022, principalmente como resultado: (a) da expansão de 28,7% de nossa carteira de crédito quando se compara o saldo de nossa carteira em 30 de setembro de 2023 a 30 de setembro de 2022, incluindo um crescimento de 34,9% da nossa carteira de cartão de crédito, que não é colateralizada e, como resultado, tem uma perda esperada maior; e (b) do aumento geral da inadimplência em nossa carteira de crédito, que acreditamos estar relacionado ao aumento da inadimplência observado de forma geral no mercado financeiro brasileiro, em resposta às maiores taxas de juros vigentes no mercado brasileiro (incluindo a taxa SELIC), que resultaram do ambiente macroeconômico doméstico e global desafiador.

Outras despesas administrativas

Outras despesas administrativas aumentaram 3,6% para R\$ 1.331,8 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, ante R\$ 1.285,2 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022, principalmente como resultado de (i) maiores despesas com processamento de dados e tecnologia da informação decorrentes de maiores volumes de dados armazenados e transações, que resultaram de mais clientes e volume de transações relacionadas, (ii) aumento das despesas tributárias, que se referem principalmente ao imposto sobre vendas de mercadorias vendidas por meio da Inter Shop, decorrente do aumento do nosso GMV nos primeiros nove meses de 2023 em relação ao período correspondente de 2022, e (iii) aumentos gerais de custos atrelados à correção monetária

no Brasil gerando preços de mercado mais elevados em relação a serviços de terceiros. Esse aumento foi parcialmente compensado pelo efeito líquido de nossas medidas de corte de custos implementadas ao longo de 2023.

O gráfico abaixo descreve cada categoria de nossas outras despesas administrativas para os períodos encerrados em 30 de setembro de 2023 e de 2022:

	Em 30 de setembro,	
	2023	2022
	<i>(R\$ milhões)</i>	
Processamento de dados e telecomunicações.....	(599,0)	(518,0)
Despesas tributárias.....	(235,4)	(179,8)
Serviços técnicos especializados e de terceiros.....	(156,5)	(99,9)
Propaganda, promoções e publicidade.....	(64,1)	(98,2)
Aluguéis, condomínio e manutenção de bens.....	(49,1)	(44,4)
Despesas bancárias.....	(37,9)	(88,4)
Provisões para contingências.....	(27,1)	(20,2)
Outras despesas.....	(162,6)	(236,2)
Total.....	(1.331,8)	(1.285,2)

Despesas de pessoal

As despesas com pessoal compreendem principalmente a remuneração fixa e variável dos colaboradores. As despesas com pessoal aumentaram 15,3%, para R\$ 569,3 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, de R\$ 493,8 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022, principalmente devido ao aumento dos pagamentos de bônus e participação nos lucros a funcionários e executivos como resultado de maiores lucros no período.

Resultado de participações em coligadas

O resultado de participações em coligadas aumentou 118,6%, para uma despesa de R\$ 30,6 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, de uma despesa de R\$ 14,0 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022, principalmente devido aos resultados de nossa coligada "Granito Soluções em Pagamento S.A."

Lucro / (prejuízo) antes da tributação sobre o lucro

Como resultado do exposto, o lucro antes da tributação sobre o lucro foi de R\$ 231,5 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, em comparação com um prejuízo de R\$ 158,3 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social representaram uma despesa de R\$ 39,0 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, ante um crédito de R\$ 115,4 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022. Essa variação ocorreu principalmente devido aos nossos resultados antes de impostos terem sido um lucro no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023 em comparação com um prejuízo no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022.

Lucro (prejuízo) líquido

Como resultado do exposto, o lucro líquido foi de R\$ 192,5 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, ante prejuízo no período de R\$ 42,9 milhões no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022.

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

Nossos principais requisitos de liquidez e capital são para financiar nossas operações bancárias e apoiar a expansão e o aprimoramento de nossos negócios de serviços não financeiros. Para obter informações adicionais, consulte "Item 5 – Revisão Operacional e Financeira e Perspectivas – B. Recursos de Liquidez e Capital" do nosso Formulário 20-F 2022.

Em 30 de setembro de 2023, tínhamos R\$ 4.297,1 milhões em caixa e equivalentes de caixa. Acreditamos que nosso caixa e equivalentes de caixa disponíveis atuais e os fluxos de caixa esperados de nossas atividades operacionais serão suficientes para atender às nossas necessidades de capital de giro, despesas de capital e nosso plano de negócios no curso normal dos negócios por pelo menos os próximos 12 meses.

Obtemos recursos para capital de giro e aquisição de ativos por meio de recursos próprios e captações obtidas de terceiros por meio de instrumentos (incluindo depósitos à vista, depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e depósitos de poupança) que registramos como passivos com instituições financeiras e congêneres e passivos com clientes, além de títulos emitidos (incluindo letras de crédito imobiliário, letras financeiras e letras de crédito do agronegócio). Acreditamos ter acesso a diversas fontes de financiamento nacionais e estrangeiras de diferentes tipos de investidores (pessoas físicas, jurídicas, fundos de pensão, fundos de investimento e bancos, entre outros). Nossa decisão de obter uma determinada fonte de financiamento depende das demandas relevantes dos clientes e das características do financiamento (moeda, taxa de juros, prazos e índices aplicáveis, por exemplo). Historicamente, diversificamos nossas fontes de financiamento, a fim de gerenciar melhor nossa liquidez e manter um equilíbrio de caixa adequado que nos permitiu suportar com eficiência as pressões de liquidez. Mantivemos índices de liquidez acima do limite mínimo estabelecido pela regulação bancária aplicável no Brasil e buscamos, por meio de nossa política de captação, estender os prazos de vencimento para manter nossos atuais níveis de custo.

Nossa política de gestão de ativos e passivos destina-se a garantir liquidez suficiente para cobrir qualquer obrigação de curto prazo, como retiradas de depósitos, linhas de crédito concedidas e outros financiamentos ou passivos no vencimento. Na data deste Relatório Atual no Formulário 6-K, não somos mutuários de nenhum contrato de empréstimo ou de financiamento individualmente relevante. Em 30 de setembro de 2023, R\$ 16.174,0 milhões de nossos ativos eram considerados *Ativos Líquidos de Alta Qualidade* (categoria de ativos definida de acordo com a regulamentação do Banco Central que devem permanecer líquidos nos mercados durante períodos de estresse e permanecer fácil e imediatamente conversíveis em dinheiro com baixa ou sem perdas). Em termos de concentração de captações (definidas como passivos com instituições financeiras e congêneres e passivos com clientes), nossos 10 principais clientes representaram menos de 4,6% de nossa posição total de captação, o que acreditamos demonstrar nossa base diversificada de captação.

Como não somos tomadores de empréstimos e contratos de financiamento relevantes, não estamos sujeitos a limitações materiais na ocorrência de endividamento adicional, distribuição de dividendos, vendas de ativos, emissões de novos títulos ou mudanças de controle que possam ser impostas por tais acordos. As instituições financeiras, no entanto, estão sujeitas a regulamentações estabelecidas pelo CMN e pelo Banco Central que impõem limitações à nossa capacidade de endividamento e usos de financiamento. Essas limitações incluem uma exposição máxima por cliente de 25% do nosso Patrimônio de Referência Tier 1. Para obter informações adicionais sobre tais limitações, consulte "Item 5 — Revisão Operacional e Financeira e Perspectivas — B. Recursos de Liquidez e Capital" do nosso Formulário 20-F 2022.

As instituições financeiras brasileiras devem seguir as diretrizes relacionadas à adequação de capital impostas pelo CMN e pelo Banco Central, que são semelhantes às diretrizes de Basileia III, incluindo requisitos mínimos de capital. As instituições financeiras que operam no Brasil estão sujeitas à mensuração periódica de seus padrões de capital e capital com base em seu índice de ativos ponderados pelo risco. Os parâmetros dessa metodologia são semelhantes aos parâmetros internacionais usados para medir os requisitos mínimos de capital nos Acordos de Basileia. A Resolução CMN nº 4.955 determinou o cálculo pelas instituições financeiras do Patrimônio de Referência em uma base consolidada e estabeleceu o mínimo de Patrimônio de Referência exigido para os ativos ponderados pelo risco, ou RWA.

Em 30 de setembro de 2023, o índice de adequação de capital do Banco Inter era de 23,7%, uma queda de 0,4 ponto percentual em relação a 31 de dezembro de 2022. Essa variação decorreu principalmente da utilização dos recursos disponíveis da oferta primária de ações subsequentes do Banco Inter em 2021 para a concessão de novos empréstimos.

A tabela abaixo apresenta o Patrimônio de Referência do Banco Inter e o Índice de Adequação de Capital do Banco Inter em 30 de setembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022:

	30 de setembro	31 de dezembro de		Varição
	de	2022		
	2023	2022		
Patrimônio de Referência ⁽¹⁾ (R\$ milhões).....	5.964,1	5.913,3		0,9%
Ativos Ponderados por Risco ⁽²⁾	25.122,5	24.550,5		2,3%
Índice de Adequação de Capital ⁽³⁾	23,7%	24,1%		(0,4) p.p.

- (1) O Patrimônio de Referência (ou capital regulatório) é o montante de capital disponível considerado para fins de determinação dos limites operacionais das instituições financeiras e outras instituições financeiras brasileiras devidamente autorizadas a funcionar pelo Banco Central e é composto pela soma de dois níveis: Nível I e Nível II. Nível I é composto pelo patrimônio líquido acrescido do saldo de determinadas reservas, renda e instrumentos híbridos de capital e dívida autorizados pelo Banco Central. O Nível II, por sua vez, é composto por reservas de reavaliação, reservas para contingências, reservas de lucros relacionados a dividendos obrigatórios não distribuídos, ações preferenciais com dividendos cumulativos, certas dívidas subordinadas e instrumentos híbridos e lucros não realizados relacionados a ajustes no valor de mercado de títulos disponíveis para venda.
- (2) Os Ativos Ponderados por Risco representam os ativos do Banco Inter ponderados pelo risco, de acordo com a metodologia definida na regulamentação do Banco Central, em linha com o referencial de Basileia III.
- (3) O Índice de Adequação de Capital é calculado como Patrimônio de Referência dividido pelos Ativos Ponderados pelo Risco.

INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA SELECIONADA

Os quadros seguintes apresentam informações estatísticas selecionadas, em conformidade com a subparte 1400 do Regulamento S-K. Nesta seção, as médias são baseadas em médias de final de mês (ou seja, a soma de todos os saldos no final dos meses no período especificado dividido pelo número total de meses nesse período). Esta seção deve ser lida juntamente com "Item 4. Informações sobre a Companhia — Informações Estatísticas Selecionadas" em nosso Formulário 20-F 2022.

A elaboração de informações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS requer a utilização de recursos significativos. Não estamos sujeitos a quaisquer leis ou regulamentos locais aplicáveis que exijam que meçamos todos os nossos ativos e passivos diariamente ou semanalmente e não usemos essas informações internamente. Como resultado, atualmente elaboramos mensalmente informações financeiras consolidadas de acordo com o IFRS.

Distribuição de Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido

O retorno (ou rendimento) foi calculado pelo valor da receita ou despesa de juros no período dividido pelo saldo médio. A tabela a seguir mostra os saldos médios, valores de juros e rendimentos de nossos ativos remunerados, ativos não remunerados, passivos remunerados, passivos sem juros e patrimônio líquido para o período encerrado em 30 de setembro de 2023 e 2022.

	Em 30 de setembro,					
	2023			2022		
	Saldo Médio	Juros Receita (Despesa)	Rendimento médio (ativo) / taxa paga (passivo) (%)	Saldo Médio	Juros Receita (Despesa)	Rendimento médio (ativo) / taxa paga (passivo) (%)
	(em milhões de R\$, exceto porcentagens)			(em milhões de R\$, exceto porcentagens)		
ATIVO						
Ativos remunerados:						
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos de provisões para perdas esperadas	22.963,1	3.271,7	14,2%	17.973,2	1.931,8	10,7%
Aplicações de depósitos interfinanceiros	2.109,8	359,7	17,0%	651,4	140,4	21,5%
Títulos e Valores mobiliários	13.505,4	917,2	6,8%	12.604,6	818,8	6,5%
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	463,4	8,0	1,7%	266,8	5,2	2,0%
Total de ativos remunerados	39.041,7	4.555,9	11,7%	31.496,0	2.896,2	9,2%
Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional	584,8	-	-	290,4	-	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	3.537,3	-	-	2.247,6	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	4,6	-	-	10,1	-	-
Depósitos compulsórios no Banco Central	2.298,8	-	-	2.482,7	-	-
Ativo fiscal diferido	1.002,0	-	-	877,4	-	-
Ativo não circulante mantido para venda	172,9	-	-	154,6	-	-
Investimentos	72,2	-	-	83,1	-	-
Imobilizado	179,5	-	-	200,5	-	-
Intangível	1.275,8	-	-	1.267,9	-	-
Outros ativos	1.788,2	-	-	1.046,0	-	-
Ativos totais	49.957,7	4.455,9	9,1%	40.156,4	2.896,2	7,2%
PASSIVO						
Passivos remunerados:						
Depósitos a prazo	17.676,4	(1.185,1)	(6,7%)	8.451,8	(718,8)	(8,5%)
Depósitos poupança	1.301,1	(69,8)	(5,4%)	1.200,5	(59,2)	(4,9%)
Títulos emitidos	6.932,9	(779,4)	(11,2%)	5.254,5	(535,6)	(10,2%)
Obrigações por operações compromissadas	1.726,2	(88,8)	(5,1%)	1.503,4	(14,6)	(1,0%)
Empréstimos e repasses	47,6	(2,2)	(4,7%)	32,5	(1,6)	(4,9%)
Total do passivo remunerado	27.684,2	(2.125,2)	(7,7%)	16.442,8	(1.329,8)	(11,6%)
Passivos não remunerados:						
Depósitos à Vista	6.570,1	-	-	9.683,3	-	-
Credores por recursos a liberar	256,8	-	-	214,2	-	-
Passivos com instituições financeiras	6.726,5	-	-	4.942,5	-	-

Imposto de renda e contribuição social	144,7	-	-	69,6	-	-
Outras obrigações fiscais	56,7	-	-	131,5	-	-
Passivo fiscal diferido	17,4	-	-	-	-	-
Provisões	57,7	-	-	58,5	-	-
Instrumentos financeiros derivativos passivos	27,7	-	-	81,3	-	-
Outros passivos	1.190,6	-	-	749,6	-	-
Capital social	0,0	-	-	43,9	-	-
Reservas	7.886,5	-	-	4.934,4	-	-
Outros resultados abrangentes	(758,6)	-	-	(417,3)	-	-
(-) Ações em tesouraria	(11,9)	-	-	(0,0)	-	-
Capital próprio + passivos não remunerados	22.164,1	-	-	20.491,3	-	-
Participação Não Controladora	109,5			3.222,3		
Total do Patrimônio Líquido + Passivo	49.957,7	(2.125,2)	(4,3%)	40.156,4	(1.329,8)	(4,8%)

(*) Total de linhas refletem a soma das médias apresentadas nesta tabela.

Variações nas Receitas e Despesas com Juros; Análise de Volume e Taxa

As tabelas a seguir mostram as variações em nossas receitas e despesas financeiras como resultado das variações no volume médio de ativos remunerados e passivos remunerados e mudanças nas taxas de juros médias ocorridas para o período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, em comparação com o período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022.

A "Variação Líquida" é calculada como a receita ou despesa de juros no período de nove meses mais recente menos a receita ou despesa de juros no período correspondente de nove meses do ano anterior. O aumento ou diminuição devido a variações nas taxas de juros apresentadas na coluna "Taxa" foi calculado multiplicando-se o valor médio dos ativos geradores de juros ou dos passivos remunerados no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022 pela diferença das taxas de juros médias entre os dois períodos de nove meses (ou seja, a taxa média do período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023 menos a taxa média do período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2022). O aumento ou diminuição devido a variações de volume apresentadas na coluna "Volume" é a diferença entre o valor apresentado na coluna "Variação Líquida" e o valor apresentado na coluna "Taxa".

	2023/2022		
	Volume	Taxa (em milhões de R\$)	Variação líquida
ATIVO			
Ativos remunerados:			
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos de provisão para perdas esperadas	710,8	629,1	1.339,9
Aplicações de depósitos interfinanceiros	248,6	(29,3)	219,3
Títulos e Valores mobiliários	60,6	37,8	98,4
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	3,6	(0,8)	2,8
Total de ativos remunerados	872,3	787,4	1.659,7
PASSIVO			
Depósitos a prazo	(618,4)	152,1	(466,3)
Depósitos poupança	(4,6)	(6,0)	(10,6)
Títulos emitidos	(191,3)	(52,5)	(243,8)
Obrigações por operações compromissadas	(12,6)	(61,6)	(74,2)
Empréstimos e repasses	(0,7)	0,1	(0,6)
Total do passivo remunerado	(1.436,7)	641,3	(795,4)

Ativos Remunerados: Ativos Remunerados Médios e Rendimento Líquido

As tabelas a seguir analisam nossos níveis de ativos remunerados médios, receita líquida de juros e rendimento líquido de ativos remunerados, para os períodos indicados.

	Para o período de nove meses encerrado em 30 de setembro,	
	2023	2022
	<i>(em milhões de R\$, exceto porcentagens)</i>	
Saldo médio dos ativos remunerados ⁽¹⁾	39.041,7	31.496,0
Resultado líquido de juros e juros sobre títulos e valores mobiliários	4.555,9	2.896,2
Rendimento líquido dos ativos remunerados ⁽²⁾	11,7%	9,2%

(1) Receita líquida de juros expressa como uma porcentagem dos ativos médios que auferem juros.

Composição de vencimento do investimento em títulos e valores mobiliários não escriturados ao valor justo através do resultado

A tabela a seguir analisa nosso rendimento médio ponderado de cada categoria de títulos de dívida não escriturados ao valor justo através do resultado. Para calcular o rendimento médio ponderado, segregamos cada tipo de título de dívida não escriturado ao valor justo por meio do perfil de lucro por vencimento e calculamos o rendimento médio ponderado pelo saldo devedor dentro das categorias específicas. Não temos valores relevantes de títulos não tributáveis.

	Em 30 de setembro de 2023	Vencimento			Acima de 10 anos	Sem Vencimento Específico
		Até 1 ano	1 ano a 5 anos	5 anos a 10 anos		
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)						
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	55%	0%	21%	34%	0%	0%
Debêntures	4%	0%	2%	2%	0%	0%
Certificados de recebíveis imobiliários	1%	0%	0%	1%	0%	0%
Letras financeiras	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	27%	0%	10%	9%	8%	0%
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	3%	0%	3%	0%	0%	0%
Notas promissórias comercial	1%	0%	1%	0%	0%	0%
Rendimento médio ponderado	92%	0%	38%	46%	8%	0%
Custo amortizado						
Debêntures	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	5%	0%	0%	4%	1%	0%
Cédula produto rural	3%	2%	1%	0%	0%	0%
Rendimento médio ponderado	8%	2%	1%	4%	1%	0%
Rendimento médio ponderado total	100%	2%	39%	50%	9%	0%

Vencimento e Composição da Carteira de Crédito e Outros Financiamentos

A tabela a seguir analisa nossos empréstimos e adiantamentos a clientes por tipo e pelo tempo restante até o vencimento. Os empréstimos são declarados brutos das respectivas perdas esperadas por redução ao valor recuperável.

	Em 30 de setembro de 2023	Vencimento			
		Até 1 ano	1 ano a 5 anos	5 anos a 15 anos	Acima de 15 anos
		<i>(R\$ milhões)</i>			
Cartão de crédito	8.650,1	8.344,0	306,1	-	-
Imobiliário	7.527,8	1.107,7	994,6	1.647,1	3.778,4
Pessoal	6.663,1	889,0	1.365,2	4.408,8	-
Empresas	3.438,5	2.191,5	1.212,2	34,8	-
Rural	764,1	699,7	64,3	-	-
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes	27.043,6	13.231,9	3.942,5	6.090,8	3.778,4

A tabela a seguir representa nossos empréstimos por categoria, todos com taxa fixa.

Em 30 de setembro de 2023	
	<i>(R\$ milhões)</i>
Cartão de crédito.....	8.650,2
Taxa Fixa.....	8.650,2
Pessoal	6.663,1
Taxa fixa	6.663,1
Empresas.....	3.438,5
Taxa Fixa.....	932,8
Imobiliário	7.527,8
Taxa Fixa.....	157,3
Rural.....	764,1
Taxa Fixa.....	764,1
Total de empréstimos com taxa fixa	17.167,5
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes	27.043,6

Resumo da Experiência com Perdas com Empréstimos

Destinação da Perdas esperadas por redução ao valor recuperável

A tabela a seguir apresenta as perdas esperadas por redução ao valor recuperável por categoria de empréstimos e estabelece a distribuição percentual do total de provisões em 30 de setembro de 2023.

	Em 30 de setembro,		
	2023		
	Quantidade	% do total de empréstimos e adiantamento a clientes	% do total da perda esperadas por redução ao valor recuperável
<i>(em milhões de R\$, exceto porcentagens)</i>			
Cartão de crédito	8.650,1	32,0%	-
Imobiliário	7.527,8	27,8%	-
Pessoal	6.663,1	24,6%	-
Empresas	3.438,5	12,7%	-
Rural	764,1	2,8%	-
Total da empréstimos e adiantamentos a clientes ⁽¹⁾	27.043,6	100,0%	-
Cartão de crédito	(1.219,5)	(4,51) %	69,8%
Imobiliário	(119,6)	(0,44) %	6,8%
Pessoal	(379,5)	(1,40) %	21,7%
Empresas	(16,0)	(0,06) %	0,9%
Rural	(12,2)	(0,05) %	0,7%
Total das perdas esperadas por redução ao valor recuperável	(1.747,0)	(6,5) %	100,0%
Total de empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de perdas esperadas por redução ao valor recuperável	25.296,6		

(1) Carteira total de crédito significa o total de empréstimos e adiantamentos a clientes e não inclui valores devidos por instituições financeiras.

Nosso índice de provisão para perdas esperadas em relação ao total da carteira de crédito era de 6,5%, em 30 de setembro de 2023. Nosso índice de provisão para perdas esperadas em relação à carteira de crédito total foi de 5,8%, 4,0% e 3,2% em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, respectivamente. Acreditamos que esse aumento foi impulsionado pelo crescimento de nossa carteira de crédito e pela maturação da parte mais antiga de nossa carteira de crédito, bem como pelo aumento da inadimplência que, acreditamos que resultou da exposição de nossos clientes ao cenário macroeconômico do Brasil. Para mais informações sobre as condições macroeconômicas brasileiras, ver "Item 5. Operação e Revisão Financeira e Perspectivas — A. Resultados Operacionais — O Ambiente Macroeconômico Brasileiro" em nosso Formulário 20-F 2022.

A proporção da provisão para perdas esperadas relativas à carteira de cartão de crédito aumentou em 30 de setembro de 2023 para 69,8% do total da provisão para perdas esperadas na mesma data, em comparação com 66,3%, 61,3% e 58,1% em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, respectivamente, refletindo o crescimento da carteira de cartão de crédito, resultante do crescimento global da nossa base de clientes ativos. A proporção da provisão para perdas esperadas relativas ao crédito pessoal diminuiu em 30 de setembro de 2023 para 21,7% do total da provisão para perdas esperadas, em comparação com 23,9%, 20,8% e 16,3% em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, o que refletiu nossos esforços de foco na oferta de crédito pessoal com garantia.

Alocação de Encargos Líquidos

A tabela a seguir apresenta nossos encargos líquidos por categoria de empréstimos para o período encerrado em 30 de setembro de 2023.

	Em 30 de setembro de 2023		
	Média de Empréstimos em Aberto	% do total dos empréstimos médios	% do total de encargos líquidos
	<i>(em milhões de R\$, exceto porcentagens)</i>		
Cartão de crédito	7.632,0	31,1%	-
Imobiliário	6.894,1	28,1%	-
Pessoal	6.282,6	25,6%	-
Empresas	2.978,7	12,1%	-
Rural	742,1	3,0%	-
Total médio dos empréstimos em aberto	24.529,6	100,0%	-
Cartão de crédito	72,8	0,3%	80,6%
Imobiliário	2,0	-	2,3%
Pessoal	15,0	0,1%	16,6%
Empresas	0,3	-	0,3%
Rural	0,2	-	0,2%
Total de Encargos Líquidos	90,3	0,4%	100,0%

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, nossa relação entre encargos líquidos e empréstimos médios foi de 0,4%, ante 0,6%, 0,4% e 0,6% nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, respectivamente. Essa queda na comparação com 31 de dezembro de 2022 deveu-se, principalmente, à identificação e reavaliação do aumento do número de devedores cujos créditos precisaram ser quitados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, em decorrência de uma mudança nos procedimentos de cobrança, parcialmente compensada pelo aumento da inadimplência do cenário econômico brasileiro naquele ano.

Os encargos líquidos relativos a cartões de crédito representaram 80,6% do total de encargos líquidos no período encerrado em 30 de setembro de 2023, em comparação com 53,4% e 49,9% para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente. Isso se deveu, principalmente, ao aumento do tamanho da carteira de cartões de crédito, que é um crédito mais arriscado do que os demais componentes da carteira de crédito, em relação ao total da carteira de crédito. A proporção das provisões para encargos relativos ao cartão de crédito foi de 72,9% no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Depósitos

Composição dos Depósitos por tipo e rendimento

A tabela seguinte apresenta, com os saldos médios, a desagregação dos depósitos por categoria para o período encerrado em 30 de setembro de 2023 e inclui a taxa média paga sobre os depósitos a prazo com juros.

	Para o Período de Nove Meses Encerrado em 30 de setembro, 2023	
	Saldo Médio	Taxa média paga
<i>(em milhões de R\$, exceto porcentagens)</i>		
Depósitos a prazo:		
Com incidência de juros	17.676,4	6,7%
Não remunerado	—	
Total	17.676,4	
Depósitos à vista:		
Com incidência de juros	—	n.m. ⁽¹⁾
Não remunerado	6.570,1	
Total	6.570,1	

(1) Não faz sentido.

Em 30 de setembro de 2023, todos os nossos depósitos eram garantidos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), até os valores cobertos pelo FGC. Veja "Assuntos Regulatórios – Fundo Garantidor de Crédito" em nosso Formulário 20-F 2022.

Vencimento dos Depósitos

A tabela a seguir apresenta informações sobre o vencimento de nossos depósitos a prazo não segurados em 30 de setembro de 2023.

	30 de setembro de 2023	Vencimento				Total
		Até 3 meses	3 a 6 meses	6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	
<i>(R\$ milhões)</i>						
Depósitos a prazo superiores ao limite segurado:						
Brasil	25.520,8	11.060,8	644,4	1.557,0	12.258,6	25.520,8
Total de depósitos a prazo superiores ao limite segurado	25.520,8	11.060,8	644,4	1.557,0	12.258,6	25.520,8
Depósitos a prazo em contas não seguradas						
Brasil	51,5	6,6	13,9	25,1	-	51,5
Total de depósitos a prazo em contas não seguradas.....	51,5	6,6	13,9	25,1	-	51,5
Total de depósitos a prazo não segurados.....	25.572,3	11.067,4	650,3	1.570,9	12.258,6	25.572,3

De acordo com a legislação brasileira, cada pessoa física ou jurídica possui um limite geral de depósito segurado, que não muda de acordo com o número de contas mantidas por essa pessoa física ou jurídica. Nos casos em que uma mesma pessoa física ou jurídica possuía depósitos com vencimentos diferentes conosco acima do limite segurado, alocamos a parcela não segurada desses depósitos proporcionalmente com base no volume de depósitos em cada faixa de vencimento.

Requisitos de capital mínimo

Nossos índices de capital estavam acima dos requisitos mínimos estipulados pela legislação brasileira, conforme abaixo:

	<u>Em 30 de setembro,</u> <u>2023</u>
Basileia III Requisitos ⁽¹⁾:	
Índice de Basileia (PR/RWA) ⁽²⁾	23,7%
Índice de Capital Nível 1 (Nível 1/RWA) ⁽³⁾	23,7%

- (1) De acordo com a Resolução CMN nº 4.958, para as instituições pertencentes a um conglomerado prudencial (*Conglomerado Prudencial*) de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - Cosif, o Capital Principal Adicional deve ser calculado de forma consolidada.
- (2) Patrimônio Líquido de Referência Mínimo Exigido (ou Capital Regulatório) = 8% (desde 2019).
- (3) Índice de Capital Mínimo Exigido Nível 1 = 6,0% (desde 2015).

	<u>Em 30 de setembro,</u> <u>2023</u>
	<i>(R\$ milhões)</i>
Ativos ponderados por risco	25.122,5

A tabela a seguir apresenta as informações referentes à nossa adequação de capital em 30 de setembro de 2023, de acordo com as normas do Banco Central e de Basileia III:

	<u>Em 30 de setembro,</u> <u>2023</u>
	<i>(R\$ milhões)</i>
Patrimônio de Referência ⁽¹⁾	5.964,1
Patrimônio de referência Nível 1	5.964,1
Patrimônio de referência de Nível 2	-
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	25.122,5
RWA para risco de crédito por abordagem padronizada (RWACPAD)	20.745,1
RWA para risco de mercado (RWAMPAD)	341,7
RWA para risco operacional por abordagem padronizada (RWAOPAD)	4.035,6

NOTA ESPECIAL SOBRE MEDIDAS FINANCEIRAS NÃO-GAAP

Usamos certas medidas financeiras Não-GAAP para analisar nosso desempenho financeiro e operacional, bem como base para decisões administrativas, inclusive em conexão com nossa análise de nosso desempenho operacional e financeiro e nossa avaliação de nossa liquidez.

Medidas financeiras Não-GAAP têm limitações como ferramentas analíticas, e não devem ser consideradas isoladamente. Não há uma definição padrão para nenhum desses indicadores e nossa definição dessas medidas pode diferir da definição usada por outras empresas. Carteira de Crédito Bruta, SG&A, Índice de Eficiência, ROAE, Cost of Risk, Receita Líquida de Serviços, Receita Líquida de Serviços/SG&A, Fee Revenue Ratio, Funding, Custo de Funding, Receita Bruta Total, Carteira Remunerada, Receita Líquida de Crédito, NIM, e NIM Excluindo a Carteira à Vista de Cartão de Crédito, cada uma, uma medida financeira Não-GAAP, não são medidas de desempenho financeiro ou liquidez de acordo com IFRS e não devem ser consideradas como uma alternativa a outros indicadores de nosso desempenho operacional, fluxos de caixa ou qualquer outra medida de desempenho derivada de acordo com IFRS. As medidas financeiras Não-GAAP devem ser vistas como complementares e não substitutas das nossas demonstrações financeiras. Como essas informações financeiras não são preparadas de acordo com IFRS, os investidores são alertados para não depositarem confiança indevida nessas informações.

A Inter & Co foi constituída em 26 de janeiro de 2021. Em 23 de junho de 2022, a Inter & Co e o Banco Inter concluíram uma reorganização societária como resultado imediato da qual a Inter & Co tornou-se a proprietária indireta da totalidade das ações do Banco Inter. Como resultado, nossas informações financeiras anteriores a 2022 refletem os resultados operacionais históricos consolidados, fluxos de caixa e posição financeira do Banco Inter (como antecessor). Para obter mais informações, consulte "Apresentação de Informações Financeiras e Outras" em nosso Formulário 20-F 2022.

Carteira de Crédito Bruta

Definimos Carteira de Crédito Bruta como a soma dos empréstimos e adiantamentos a clientes e empréstimos a instituições financeiras, exceto para 31 de dezembro de 2020, quando a Carteira de Crédito Bruta equivale a empréstimos e adiantamentos a clientes. Acreditamos que a soma de empréstimos e adiantamentos a clientes e empréstimos a instituições financeiras nos proporciona uma visão completa do saldo de nossa carteira, pois os empréstimos a instituições financeiras estão relacionados à antecipação de recebíveis de cartão de crédito, que são operações de crédito. Usamos essa medida financeira Não-GAAP para monitorar a evolução de nossa carteira de crédito. Veja abaixo a conciliação da Carteira de Crédito Bruta:

	Em 30 de	Em 31 de dezembro,		
	setembro	2022	2021	2020
	2023	<i>(em milhões de R\$)</i>		
Empréstimos e adiantamento a clientes, líquidos de provisão	25.296,6	21.379,9	16.535,4	8.507,7
Perda esperada por redução ao valor recuperável..	1.747,0	1.318,4	680,9	282,4
Empréstimos e adiantamentos a clientes.....	27.043,6	22.698,3	17.216,4	8.790,1
Empréstimos a instituições financeiras	1.215,1	1.845,7	298,1	-
Carteira de Crédito Bruta.....	28.258,7	24.544,0	17.514,5	8.790,1

SG&A (Selling, General and Administrative)

O SG&A é definido como a soma de nossas despesas de pessoal, outras despesas administrativas e depreciação e amortização menos as despesas tributárias. Para fins desta medida, deduzimos as despesas tributárias de outras despesas administrativas que se relacionam ao imposto brasileiro sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) que pagamos nas vendas feitas por meio do Inter Shop. Usamos essa medida financeira Não-GAAP como um componente do Índice de Eficiência e da Receita Líquida de Serviços/SG&A, que são outras medidas financeiras Não-GAAP que utilizamos. A tabela abaixo estabelece uma reconciliação desta medida financeira Não-GAAP para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 e para os períodos de três meses encerrados em 30 de setembro de 2023 e 2022:

	Para o período de três meses encerrado em 30 de setembro,	
	2023	2022
	<i>(em milhões de R\$)</i>	
Despesas de pessoal	210.7	176.2
Outras despesas administrativas.....	456.9	441.5
Despesas tributárias.....	(94.1)	(61.5)
Depreciação e amortização	40.6	35.6
SG&A	614.1	591.8

	Para o exercício findo em 31 de dezembro,		
	2022	2021	2020
	<i>(em milhões de R\$)</i>		
Despesas de pessoal	733.6	443,3	229,1
Outras despesas administrativas.....	1.743,0	1.311,0	641,0
Despesas tributárias.....	(248,6)	(146,8)	(69,7)
Depreciação e amortização	164,0	94,3	43,7
SG&A	2.392,1	1.701,8	844,4

Índice de Eficiência

O Índice de Eficiência é o nosso SG&A dividido pela receita líquida menos as despesas tributárias. Para fins dessa medida, deduzimos as despesas tributárias da receita líquida, pois consideramos esses impostos como um custo inerente à prestação dos nossos serviços. Usamos essa medida financeira Não-GAAP para monitorar a evolução das nossas principais despesas em relação à diferença entre receita líquida e despesas tributárias.

As tabelas abaixo estabelecem uma reconciliação desta medida financeira Não-GAAP para os períodos indicados:

	Para o período de três meses encerrado em 30 de setembro,	
	2023	2022
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>	
SG&A.....	614,1	591,8
Receita líquida.....	1.265,5	850,3
Despesas tributárias.....	(94,1)	(61,5)
Receita líquida menos despesas tributárias	1.171,4	788,8
Índice de Eficiência	52,4%	75,0%

	Para o exercício findo em 31 de dezembro,		
	2022	2021	2020
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>		
SG&A.....	2.392,1	1.701,8	844,4
Receita líquida.....	3.562,7	2.221,8	1.011,5
Despesas tributárias.....	(248,6)	(146,8)	(69,7)
Receita líquida menos despesas tributárias	3.314,1	2.075,1	941,9
Índice de Eficiência	72,2%	82,0%	89,7%

ROAE/ROAE Anualizado

Para períodos anuais, calculamos o ROAE como lucro do ano dividido pelo patrimônio líquido médio, que é calculado como patrimônio líquido total no final do ano mais patrimônio líquido total no final do ano anterior dividido por dois. Para 30 de setembro de 2023 e 2022, o ROAE Anualizado é calculado como lucro para o período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2023 ou 2022, conforme aplicável, anualizado multiplicando por quatro, dividido pelo patrimônio líquido médio, que é calculado como patrimônio líquido total no final do período aplicável mais patrimônio líquido total em 30 de junho de 2023 ou 2022, conforme o caso, dividido por dois. O ROAE/ROAE Anualizado é uma medida de rentabilidade que representa o lucro que somos capazes de gerar utilizando os recursos de nossos acionistas. Nossa administração utiliza o ROAE/ROAE Anualizado para orientar suas ações visando à maximização de nossos retornos. As tabelas abaixo estabelecem nosso ROAE/ROAE Anualizado para os períodos indicados:

	A partir e para o período de três meses encerrado (anualizado) em 30 de setembro (exceto quando identificado de outra forma),	
	2023	2022
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>	
Lucro / (prejuízo) do período	104,2	(29,6)
Lucro / (prejuízo) do período multiplicado por quatro (anualizado)	416,8	(118,4)
Patrimônio líquido total	7.368,2	7.140,4
Patrimônio líquido total em 30 de junho do mesmo ano	7.317,7	7.115,4
Patrimônio líquido médio.....	7.342,9	7.127,9
ROAE Anualizado	5,7%	-1,7%

	A partir e para o exercício findo em 31 de dezembro,		
	2022	2021	2020
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>		
Lucro / (prejuízo) do exercício.....	(14,1)	(55,1)	30,7
Patrimônio líquido total	7.089,1	8.449,8	3.324,2
Patrimônio líquido total no final do ano anterior.....	8.449,8	3.324,2	2.161,9
Patrimônio líquido médio.....	7.769,4	5.887,0	2.743,1
ROAE	-0,2%	-0,9%	1,1%

Cost of Risk/Cost of Risk Anualizado

Para períodos anuais, calculamos o Cost of Risk como resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros dividido pela média da Carteira de Crédito Bruta, que é calculada como Carteira de Crédito Bruta ao final do ano aplicável acrescida da Carteira de Crédito Bruta ao final do ano anterior dividida por dois. Para 30 de setembro de 2023 e 2022, o Cost of Risk Anualizado é calculado como resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros para o período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2023 ou 2022, conforme aplicável, anualizado multiplicando por quatro e dividido pela Carteira de Crédito Bruta média, que é calculada como Carteira de Crédito Bruta em 30 de setembro de 2023 ou 2022, conforme

aplicável, acrescido da Carteira Bruta de Crédito em 30 de junho de 2023 ou 2022, conforme o caso, dividida por dois. Acreditamos que o Cost of Risk/Cost of Risk Anualizado nos fornece uma visão útil sobre nosso risco materializado de crédito como proporção de nossa carteira de crédito global. Utilizamos o Cost of Risk/Cost of Risk Anualizado para monitorar nossas perdas esperadas de crédito em relação à nossa carteira de crédito.

As tabelas abaixo estabelecem nosso Cost of Risk/Cost of Risk Anualizado para os períodos indicados:

	A partir e para o período de três meses (anualizado) encerrado em 30 de setembro (exceto quando identificado de outra forma),	
	2023	2022
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>	
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros.....	407,9	263,1
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros multiplicado por quatro (anualizado)	1.631,6	1.052,5
Carteira de Crédito Bruta	28.258,7	22.035,1
Carteira de Crédito Bruta em 30 de junho do mesmo ano	26.474,4	19.891,4
Carteira de Crédito Bruta Média	27.366,6	20.963,3
Cost of Risk anualizado	6,0%	5,0%

	A partir e para o exercício findo em 31 de dezembro,		
	2022	2021	2020
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>		
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros.....	(1.083,2)	(595,6)	(213,7)
Carteira de Crédito Bruta	24.544,0	17.514,5	8.790,1
Carteira de Crédito Bruta ao final do exercício anterior	17.514,5	8.790,1	4.777,4
Carteira de Crédito Bruta Média	21.029,2	13.152,3	6.783,7
Cost of Risk.....	5,2%	4,5%	3,2%

Receita Líquida de Serviços e Receita Líquida de Serviços / SG&A

Definimos Receita Líquida de Serviços como receitas de serviços e comissões menos despesas de serviços e comissões mais outras receitas. A Receita Líquida de Serviços representa a receita de nossas operações não relacionadas a crédito. Usamos a Receita Líquida de Serviços como um componente da Receita Líquida de Serviços/SG&A e da Fee Revenue Ratio, que são outras medidas financeiras Não-GAAP.

Definimos Receita Líquida de Serviços/SG&A como Receita Líquida de Serviços dividida por SG&A. A Receita Líquida de Serviços/SG&A representa nossa capacidade de cobrir nossas principais despesas com a receita de nossas operações não relacionadas a crédito. Utilizamos essa métrica para acompanhar o crescimento e a rentabilidade de nossas operações não relacionadas a crédito.

As tabelas abaixo apresentam nossa Receita Líquida de Serviços e a Receita Líquida de Serviços/SG&A para os períodos indicados:

	Para o período de três meses encerrado em 30 de setembro,	
	2023	2022
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>	
Receitas de serviços e comissões	347,8	248,9
Despesas de serviços e comissões.....	(32,3)	(31,8)
Outras receitas.....	131,4	77,7
Receita Líquida de Serviços	446,9	294,7
SG&A.....	614,1	591,8
Receita Líquida de Serviços / SG&A.....	72,8%	49,8%

	Para o exercício findo em 31 de dezembro,		
	2022	2021	2020
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>		
Receitas de serviços e comissões	968,0	542,6	257,1
Despesas de serviços e comissões.....	(129,2)	(100,3)	(71,6)
Outras receitas.....	388,5	190,1	109,9
Receita Líquida de Serviços	1.227,3	632,4	295,4
SG&A.....	2.392,1	1.701,8	844,4
Receita Líquida de Serviços / SG&A.....	51,3%	37,2%	35,0%

Fee Revenue Ratio

Definimos Fee Revenue Ratio como a Receita Líquida de Serviços dividida pela receita líquida. A Fee Revenue Ratio representa a divisão de nossas receitas entre as receitas decorrentes de nossas operações de crédito e as receitas decorrentes de outras fontes de receita. Utilizamos a Fee Revenue Ratio para monitorar nossa capacidade de expandir nossas operações que não sejam relacionadas a crédito.

As tabelas abaixo estabelecem nossa Fee Revenue Ratio para os períodos indicados:

	Para o período de três meses encerrado em 30 de setembro,	
	2023	2022
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>	
Receita Líquida de Serviços.....	446,9	294,7
Receita líquida.....	1.265,5	850,3
Fee Revenue Ratio.....	35,3%	34,7%

	Para o exercício findo em 31 de dezembro,		
	2022	2021	2020
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>		
Receita Líquida de Serviços.....	1.227,3	632,4	295,4
Receita líquida.....	3.562,7	2.221,8	1.011,5
Fee Revenue Ratio.....	34,4%	28,5%	29,2%

Funding

Definimos Funding como a soma de passivos com clientes, títulos emitidos, obrigações por operações compromissadas, depósitos interfinanceiros e empréstimos e repasses. Usamos o Funding para monitorar a eficácia de nossas iniciativas focadas no cliente para fazer depósitos conosco ou adquirir títulos bancários que emitimos por meio de nossa plataforma. As tabelas abaixo contêm uma reconciliação do Funding a partir das datas indicadas.

	Para o período de três meses encerrado em 30 de setembro,	
	2023	2022
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>	
Passivos com clientes.....	29.064,0	21.452,0
Títulos emitidos.....	7.462,6	6.916,9
Obrigações por operações compromissadas.....	1.601,0	1.354,9
Depósitos interfinanceiros.....	1.356,4	931,6
Empréstimos e repasses.....	87,6	33,1
Funding.....	39.571,6	30.688,6

	Em 31 de dezembro,		
	2022	2021	2020
	<i>(em milhões de R\$)</i>		
Passivos com clientes.....	23.642,8	18.333,5	12.436,6
Títulos emitidos.....	6.202,2	3.572,1	1.729,4
Obrigações por operações compromissadas.....	1.902,9	973,5	102,9
Depósitos interfinanceiros.....	732,5	139,5	-
Empréstimos e repasses.....	36,4	25,1	27,4
Funding.....	32.516,8	23.043,7	14.296,3

Custo de Funding/Custo de Funding Anualizado

Para períodos anuais, definimos Custo de Funding como despesas com juros divididas pelo Funding médio, que é calculado como Funding ao final do período aplicável acrescido de Funding ao final do ano anterior, dividido por dois. Para 30 de setembro de 2023 e 2022, o Custo de Funding Anualizado é calculado como despesas de juros anualizadas multiplicando por quatro, dividido pelo Funding médio, que é calculado como Funding em 30 de setembro de 2023 ou 2022, conforme aplicável, acrescido de Funding em 30 de junho de 2023 ou 2022, conforme aplicável, dividido por dois. Às vezes, expressamos o Custo de Funding como um percentual da taxa média anualizada do depósito interbancário brasileiro (CDI) para o mesmo período.

O Custo de Funding/Custo de Funding Anualizado representa a taxa de juros média que pagamos em conexão com nosso Funding. Usamos o Custo de Funding/Custo de Funding Anualizado para monitorar nossa capacidade de manter uma base de financiamento econômica e como proxy de nossos custos para adquirir fundos para nossas operações.

As tabelas abaixo estabelecem nosso Custo de Funding/Custo de Funding Anualizado para os períodos indicados:

	Para o período de três meses (anualizado) encerrado em 30 de setembro (exceto quando identificado de outra forma),	
	2023	2022
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>	
Despesas de juros	770,4	579,7
Despesas de juros multiplicadas por quatro (anualizadas).....	3.081,6	2.318,7
Funding	39.571,6	30.688,6
Funding em 30 de junho do mesmo ano	35.665,1	27.678,1
Funding médio.....	37.618,4	29.183,4
Custo de Funding Anualizado.....	8,2%	7,9%

	Para o exercício findo em 31 de dezembro,		
	2022	2021	2020
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>		
Despesas de juros	1.972,9	543,2	184,3
Funding	32.516,8	23.043,7	14.296,3
Funding no final do ano anterior.....	23.043,7	14.296,3	6.974,6
Funding médio.....	27.780,3	18.670,0	10.635,4
Custo de Funding	7,1%	2,9%	1,7%

Receita Bruta Total

Definimos Receita Bruta Total como a soma das receitas de juros, receitas de serviços e comissões, despesas de cashback, Inter Loop, outras receitas, resultado de títulos e valores mobiliários e ganhos/(perdas) líquidos de derivativos. A Receita Bruta Total representa nossas receitas totais sem considerar quaisquer despesas ou outras deduções. As despesas de cashback e Inter Loop são adicionadas ao calcular a Receita Bruta Total porque a receita de serviços e comissões é apresentada líquida das despesas de cashback e Inter Loop nas demonstrações financeiras. Usamos a Receita Bruta Total como medida para avaliar o efeito de nosso cashback e outras iniciativas de desconto semelhantes em nossa capacidade de gerar receita bruta.

As tabelas abaixo apresentam nossa Receita Bruta Total para os períodos indicados:

	Para o período de três meses encerrado em 30 de setembro,	
	2023	2022
	<i>(em milhões de R\$)</i>	
Receitas de juros	1.106,9	788,3
Receitas de serviços e comissões	347,8	248,9
Despesas de cashback	48,4	76,4
Inter Loop.....	26,9	-
Outras receitas.....	131,4	77,7
Resultado de títulos e valores mobiliários	429,4	341,0
Ganhos / (perdas) líquidos de derivativos.....	52,6	5,9
Receita Bruta Total.....	2.143,5	1.538,2

	Para o exercício findo em 31 de dezembro,		
	2022	2021	2020
		<i>(em milhões de R\$)</i>	
Receitas de juros	2.802,7	1.435,4	942,8
Receitas de serviços e comissões	968,0	542,6	257,1
Despesas de cashback	321,4	251,4	60,0
Inter Loop.....	-	-	-
Outras receitas	388,5	190,1	109,9
Resultado de títulos e valores mobiliários	1.471,7	745,6	12,1
Ganhos / (perdas) líquidos de derivativos	33,9	(48,3)	(54,4)
Receita Bruta Total.....	5.986,2	3.116,7	1.327,5

Carteira Remunerada

Definimos Carteira Remunerada como a soma de empréstimos a instituições financeiras, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos de provisões para perdas esperadas. A Carteira Remunerada representa o montante total de nossos ativos que geram juros ou que geraram juros de alguma outra forma em conexão com nossas operações bancárias (por exemplo, antecipação de recebíveis de cartão de crédito por meio de empréstimos a instituições financeiras). Usamos a Carteira Remunerada como um componente do NIM e NIM Excluindo a Carteira à Vista de Cartão de Crédito, também medidas financeiras Não-GAAP.

As tabelas abaixo contêm uma reconciliação da Carteira Remunerada nas datas indicadas.

	A partir de 30 de setembro,	
	2023	2022
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>	
Empréstimos a instituições financeiras	3.474,2	3.417,5
Títulos e valores mobiliários	14.908,3	13.373,5
Instrumentos financeiros derivativos	9,4	0,5
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos de provisões para perdas esperadas	25.296,6	19.820,9
Carteira Remunerada.....	43.688,5	36.612,5

	Em 31 de dezembro,		
	2022	2021	2020
		<i>(em milhões de R\$)</i>	
Empréstimos a instituições financeiras	4.258,9	2.051,9	502,4
Títulos e valores mobiliários	12.448,6	12.757,7	5.812,6
Instrumentos financeiros derivativos	-	86,9	27,5
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos de provisões para perdas esperadas	21.379,9	16.535,4	8.507,7
Carteira Remunerada.....	38.087,3	31.431,9	14.850,2

Receita Líquida de Crédito

Definimos Receita Líquida de Crédito como a soma da receita líquida de juros, do resultado de títulos e valores mobiliários e dos ganhos/(perdas) líquidos de derivativos. Usamos a Receita Líquida de Crédito como um componente do NIM e do NIM Excluindo a Carteira à Vista de Cartão de Crédito, que são outras medidas financeiras Não-GAAP.

As tabelas abaixo apresentam nossa Receita Líquida de Crédito para os períodos indicados:

	Para o período de três meses encerrado em 30 de setembro,	
	2023	2022
	<i>(em milhões de R\$)</i>	
Receita líquida de juros.....	336,5	208,7
Resultado de títulos e valores mobiliários	429,4	341,0
Ganhos / (perdas) líquidos de derivativos.....	52,6	5,9
Receita Líquida de Crédito	818,6	555,6

	Para o exercício findo em 31 de dezembro,		
	2022	2021	2020
	<i>(em milhões de R\$)</i>		
Receita líquida de juros.....	829,8	892,2	758,5
Resultado de títulos e valores mobiliários	1.471,7	745,6	12,1
Ganhos / (perdas) líquidos de derivativos.....	33,9	(48,3)	(54,4)
Receita Líquida de Crédito	2.335,4	1.589,5	716,1

NIM/NIM Anualizado

Para períodos anuais, calculamos o NIM como Receita Líquida de Crédito dividida pela média da Carteira Remunerada, que é calculada como Carteira Remunerada no final do ano aplicável mais a Carteira Remunerada no final do ano anterior dividida por dois.

Para 30 de setembro de 2023 e 2022, o NIM/NIM Anualizado é calculado como Receita Líquida de Crédito para o período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2023 ou 2022, conforme aplicável, anualizado multiplicando por quatro e dividido pela Carteira Remunerada média, que é calculada como Carteira Remunerada em 30 de setembro de 2023 ou 2022, conforme aplicável, mais Carteira Remunerada em 30 de junho de 2023 ou 2022, conforme o caso, dividido por dois.

O NIM/NIM Anualizado representa nossa capacidade de gerar receita de juros a partir de nossa Carteira Remunerada. Usamos o NIM/NIM Anualizado para monitorar a eficácia de nossas iniciativas para aumentar nosso potencial de ganho de juros. As tabelas abaixo apresentam uma reconciliação do nosso NIM/NIM Anualizado para os períodos indicados.

	A partir e para o período de três meses (anualizado) encerrado em 30 de setembro (exceto quando identificado de outra forma),	
	2023	2022
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>	
Receita Líquida de Crédito	818,6	555,6
Receita Líquida de Crédito multiplicada por quatro (anualizada).....	3.274,3	2.222,4
Carteira Remunerada	43.688,5	36.612,5
Carteira Remunerada em 30 de junho.....	40.254,1	33.048,7
Carteira Remunerada Média	41.971,3	34.830,6
NIM Anualizado	7,8%	6,4%

	A partir e para o exercício findo em 31 de dezembro,		
	2022	2021	2020
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>		
Receita Líquida de Crédito	2.335,4	1.589,5	716,0
Carteira Remunerada	38.087,3	31.431,9	14.850,2
Carteira Remunerada no final do ano anterior	31.431,9	14.850,2	5.973,0
Carteira Remunerada Média	34.759,6	23.141,1	10.411,6
NIM	6,7%	6,9%	6,9%

NIM excluindo carteira à vista de cartão de crédito / NIM anualizado excluindo carteira à vista de cartão de crédito

Para períodos anuais, calculamos o NIM excluindo a Carteira à Vista de Cartão de Crédito como Receita Líquida de Crédito dividida pela média da Carteira Remunerada menos a Carteira à Vista de Cartão de Crédito, que é calculada como Carteira Remunerada menos Carteira à Vista de Cartão de Crédito cada um no final do ano aplicável mais Carteira Remunerada menos Carteira à Vista de Cartão de Crédito cada um no final do ano anterior dividido por dois.

Para 30 de setembro de 2023 e 2022, o NIM anualizado excluindo a Carteira à Vista de Cartão de Crédito é calculado como Receita Líquida de Crédito para o período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2023 ou 2022, conforme aplicável, anualizado multiplicando por quatro e dividido pela Carteira Remunerada média menos Carteira à Vista de Cartão de Crédito, que é calculada como Carteira Remunerada menos Carteira à Vista de Cartão de Crédito de 30 de setembro, 2023 ou 2022, conforme aplicável, acrescido de Carteira Remunerada menos Carteira à Vista de Cartão de Crédito cada um a partir de 30 de junho de 2023 ou 2022, conforme aplicável, dividido por dois.

NIM excluindo Carteira à Vista de Cartão de Crédito/NIM anualizado excluindo carteira à vista de cartão de crédito representa nossa capacidade de gerar receita de juros de nossa carteira de ativos. A Carteira à Vista de Cartão de Crédito refere-se ao balanço de pagamentos que recebemos feitos com cartões de crédito, o que só geraria juros em caso de inadimplência por parte do emissor do cartão de crédito. Excluimos a Carteira à Vista de Cartão de Crédito nesta medida financeira Não-GAAP, pois não esperamos que tal inadimplência aconteça devido ao funcionamento do sistema de pagamento com cartão de crédito. Usamos o NIM excluindo carteira à vista de cartão de crédito/NIM anualizado excluindo carteira à vista de cartão de crédito para monitorar a eficácia de nossas iniciativas para aumentar nosso potencial de ganho de juros.

As tabelas abaixo apresentam uma reconciliação do NIM excluindo carteira à vista de cartão de crédito/NIM anualizado excluindo carteira à vista de cartão de crédito para os períodos indicados.

**A partir e para o período de três meses (anualizado)
encerrado em 30 de setembro (exceto quando
identificado de outra forma),**

	2023	2022
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>	
Receita Líquida de Crédito	818,6	555,6
Receita Líquida de Crédito multiplicada por quatro (anualizada).....	3.274,3	2.222,4
Carteira Remunerada.....	43.688,5	36.612,5
Carteira à vista de cartão de crédito	(6.767,9)	(5.101,9)
Carteira Remunerada menos carteira à vista de cartão de crédito	36.920,6	31.510,5
Carteira Remunerada em 30 de junho.....	40.254,1	33.048,7
Carteira à vista de cartão de crédito em 30 de junho	(5.904,0)	(4.897,1)
Carteira remunerada menos carteira à vista de cartão de crédito em 30 de junho.....	34.350,1	28.151,6
Carteira Remunerada Média menos carteira à vista de cartão de crédito.....	35.635,4	29.831,1
NIM anualizado excluindo carteira à vista de cartão de crédito.....	9,2%	7,4%

A partir e para o exercício findo em 31 de dezembro,

	2022	2021	2020
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>		
Receita Líquida de Crédito	2.335,4	1.589,5	716,0
Carteira Remunerada.....	38.087,3	31.431,9	14.850,2
Carteira à vista de cartão de crédito	(5.441,8)	(4.122,3)	(1.674,4)
Carteira Remunerada menos carteira à vista de cartão de crédito.....	32.675,5	27.309,6	13.175,8
Carteira Remunerada no final do ano anterior	31.431,9	14.850,2	5.973,0
Carteira à vista de cartão de crédito no final do ano anterior	(4.122,3)	(1.674,4)	(66,8)
Carteira remunerada menos carteira à vista de cartão de crédito do período anterior	27.309,6	13.175,8	5.906,2
Carteira Remunerada Média menos carteira à vista de cartão de crédito.....	29.992,6	20.242,7	19.082,0
NIM excluindo carteira à vista de cartão de crédito	7,8%	7,9%	7,5%

DESENVOLVIMENTOS RECENTES

Grupamento de ações

Em nossa assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 28 de abril de 2023, nossos acionistas autorizaram nosso conselho de administração a implementar um grupamento de nossas ações ordinárias. Em setembro de 2023, nosso conselho de administração analisou esse assunto e, à luz das condições de mercado e de como nossa participação acionária é distribuída entre Nasdaq e B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") na forma de BDRs, determinou que não seria do melhor interesse de nossos acionistas implementar o grupamento de ações no momento.

Composição do nosso Conselho de Administração

Em nossa assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 28 de abril de 2023, nossos acionistas nomearam Antonio Kandir, Lorival Nogueira Luz Junior e Todd Crawford Chapman como conselheiros da Companhia. Antes dessa reunião, eles haviam sido nomeados temporariamente pelo nosso conselho de administração como conselheiros interinos.

Em 5 de junho de 2023, Lorival Nogueira Luz Junior renunciou ao cargo de membro do nosso conselho de administração e os demais membros do nosso conselho de administração nomearam Cláudia Farkouh Prado como conselheira interina até a nossa assembleia geral ordinária de 2024.

Atualmente, Claudia Farkouh Prado é conselheira independente da B3, onde também atua como coordenadora do Comitê de Governança e Indicação, membro do Comitê de Pessoas e Remuneração e do Comitê de Sustentabilidade. Ela também é membro independente do conselho de administração do Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês. Anteriormente, foi membro do Conselho de Administração, Presidente da América Latina e coordenadora do Comitê de Finanças Globais e do Comitê Global de Diversidade do escritório de advocacia global Baker & McKenzie, além de ser membro do Conselho Consultivo da TrustWomen (Thompson Reuters Foundation). Foi sócia-diretora do Trench Rossi Watanabe Advogados, escritório brasileiro, onde supervisionou os times de M&A e private equity na América Latina, e atuou como advogada especializada em operações de M&A. Com experiência também no terceiro setor, foi membro do Conselho Fiscal do Instituto de Responsabilidade Social Sírio-Libanês e atualmente é membro do Conselho de Governança da B3 Social.

Na data deste Relatório Atual no Formulário 6-K, os membros do nosso conselho de administração são:

- Rubens Menin Teixeira de Souza (Presidente),
- Maria Fernanda Nazareth Menin Teixeira de Souza Maia,
- José Felipe Diniz,
- Leonardo Guimarães Corrêa,
- Cristiano Henrique Vieira Gomes,
- Luiz Antônio Nogueira de França (membro independente),
- André Guilherme Cazzaniga Maciel (membro independente),
- Antonio Kandir (membro independente),
- Todd Crawford Chapman (membro independente), e

- Cláudia Farkouh Prado (membro independente).

Nova Estrutura Organizacional da Alta Administração

Em 5 de julho de 2023, o Conselho de Administração aprovou mudanças nos títulos de nossos diretores, refletindo a nova organização da estrutura da alta administração. A tabela abaixo descreve o título atual de cada um de nossos diretores.

Nome	Título
João Vitor N. Menin T. de Souza	Diretor Presidente (CEO)
Alexandre Riccio de Oliveira	Diretor Vice-Presidente Sênior de Retail Banking
Santiago Horácio Stel	Diretor Vice-Presidente Sênior Financeiro e de Riscos (CFO)
Guilherme Ximenes de Almeida	Diretor de Tecnologia (CTO)
Helena Lopes Caldeira	Diretora de Estratégia e Planejamento Financeiro
Priscila Quartos Vianna de Paula	Diretora de Clientes
Ray Tarick Pereira Chalub	Diretor de Operações (COO)
Ana Luiza Vieira Franco Forattini	Diretora Jurídica, de Governança e Compliance

Expansão Internacional

Ao longo de 2023, demos continuidade aos esforços de expansão para fora do Brasil. A Inter&Co Securities LLC, nossa subsidiária que lida com serviços de corretagem para nossos clientes que investem nos mercados dos EUA, começou a operar. Também começamos a estudar uma potencial oferta de produtos de uma carteira de investimentos internacionais automatizada. Também estamos estudando o potencial de expansão de nossas outras verticais de negócios internacionalmente. Podemos não ser bem-sucedidos em expandir nossas operações de forma econômica ou oportuna, se é que conseguimos. Ver *"Item 3. Informações-chave — D. Fatores de Risco — Certos Riscos Relacionados ao Nosso Negócio — Nossos esforços de expansão internacional podem não ser bem-sucedidos ou podem nos sujeitar a riscos aumentados"* em nosso Formulário 20-F 2022.

Entrega de Ações no âmbito de nossos Planos de Incentivos

Durante o ano de 2023, emitimos um total de 317.394 novas ações ordinárias Classe A para os beneficiários de nossos planos de incentivo. Nós também transferimos ações que tínhamos em tesouraria aos beneficiários de nossos planos de remuneração baseados em incentivos. Na data deste formulário, temos um total de 285.153.435 ações ordinárias Classe A em circulação.

Cibersegurança e outros desenvolvimentos

Em 2023, o Banco Inter tornou-se membro do Conselho Consultivo do PCI Security Standards Council e renovou sua certificação de segurança emitida pelo PCI-DSS. Também em 2023, o Bureau Veritas renovou nossa certificação de marketplace (Inter Shop) sobre sistemas de gestão de privacidade e proteção de dados pessoais. Embora a nossa subsidiária Inter&Co Payments (antiga USEND, adquirida em 2022) não tenha os mesmos procedimentos de controle e sistemas de cibersegurança que o Banco Inter, desde meados de 2023 trabalhamos para melhorar o nível de cibersegurança da Inter&Co Payments.

Em 2023, identificamos um evento de segurança imaterial restrito à Inter&Co Payments que resultou em acesso não autorizado a certas informações pessoalmente identificáveis de menos

de 0,15% de nossa base de clientes. Não houve interrupção dos negócios e nem impacto no Banco Inter ou em outras subsidiárias. As causas deste incidente foram remediadas e o sistema legado afetado está em processo de substituição. Estamos trabalhando em novas melhorias e na notificação das partes afetadas.

Em janeiro de 2024, um demandante entrou com uma ação coletiva no tribunal distrital dos EUA para o sul da Flórida em conformidade com a Lei de Proteção ao Consumidor por Telefone contra a Inter&Co Payments, reivindicando danos como resultado de mensagens de texto supostamente enviadas ao autor e a outros clientes supostamente registrados no National Do Not Call Registry. O montante em causa não foi especificado na reclamação e nos defenderemos de todas as alegações.

Reforma Tributária Brasileira e Outras Atualizações Legais e Regulatórias

Em dezembro de 2023, o Congresso Nacional aprovou uma ampla reforma tributária sobre o consumo por meio de uma emenda constitucional que prevê a substituição de diversos tributos federais, estaduais e municipais por dois novos tributos sobre valor agregado. A reforma tributária aprovada será totalmente implementada após um período de transição. Durante este período, os impostos atuais e os novos coexistirão, com os impostos atuais sendo reduzidos e os novos impostos sendo aumentados ao longo do tempo. As alíquotas dos dois novos tributos sobre valor agregado serão determinadas por lei complementar que ainda será discutida e promulgada. A reforma tributária aprovada também prevê um regime especial de tributação para serviços financeiros, regime que será estabelecido por lei.

O governo brasileiro também pretende implementar mudanças nas regras relacionadas ao imposto de renda devido por pessoas físicas, jurídicas e investidores não residentes. Algumas dessas mudanças já foram promulgadas em 2023, como mudanças nas regras sobre a tributação de investimentos fora do Brasil por pessoas físicas residentes no Brasil e mudanças nas regras aplicáveis aos rendimentos provenientes de fundos de investimento. Outras mudanças são esperadas em um futuro próximo. Dois dos principais pontos em discussão para essas futuras mudanças são a tributação de dividendos, provavelmente a uma alíquota de 15%, e a abolição do pagamento de juros *sobre capital próprio*. Veja "Informações-Chave—Fatores de Risco—Certos Riscos Relacionados aos nossos Negócios—Mudanças na legislação tributária e previdenciária brasileira podem afetar adversamente materialmente nossos resultados operacionais e capacidade financeira" em nosso Formulário 20-F 2022.

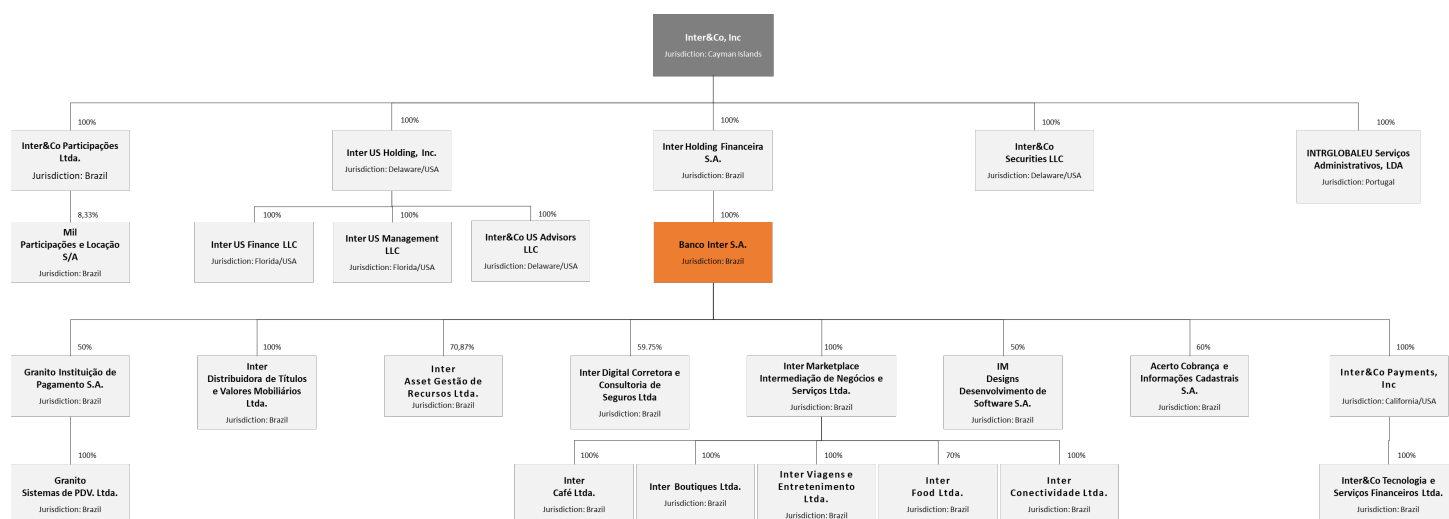
Houve uma alteração nas exigências legais brasileiras aplicáveis ao crédito consignado, segundo as quais passamos a prever que o desconto em folha de pagamento dos aposentados e pensionistas do INSS e dos servidores públicos federais não poderá ultrapassar 40% do valor total mensal que os mutuários recebem do INSS ou de seu empregador, após deduzir determinadas despesas preferenciais (tais como pensão alimentícia, contribuições para INSS e imposto de renda). A legislação brasileira geralmente prevê uma margem máxima de dedução aplicável a todos os descontos em folha de pagamento de aposentados e pensionistas do INSS, dos salários de servidores públicos federais e empregadores do setor privado sujeitos à Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Em 2023, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) atualizou o marco regulatório aplicável aos Brazilian Depositary Receipts (BDRs) representativos de nossas ações ordinárias classe A com a Resolução nº 182, de 11 de maio de 2023. O CMN também consolidou a regulamentação aplicável às distribuidoras de valores mobiliários e corretoras de valores mobiliários, revogando a Resolução CMN 1.655 de 1989 e a Resolução CMN 1.120/1986.

Algumas outras mudanças foram implementadas em relação à regulamentação que afeta nossos negócios, entre elas: alteração da Lei nº 13.097, de 2015, que trata das Letras Imobiliárias Garantidas, ou LIGs; o Decreto nº 11.301, de 21 de dezembro de 2022, que estabelece as características de vencimento e rentabilidade da ampla variedade de títulos públicos; Resolução nº 217, de 30 de março de 2022, com suas alterações, que dispõe sobre o registro de garantias sobre bens imóveis; Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021 que substituirá gradativamente a Resolução CMN nº 3.533 no que diz respeito à regulamentação das prestações de contas financeiras e contábeis pelas instituições financeiras; Resolução do Banco Central nº 230, de 27 de julho de 2022, que revogou a Circular do Banco Central nº 3.998, a partir de 1º de julho de 2023; A Resolução do Banco Central nº 314, de 16 de abril de 2023, relativa à liquidação interbancária de cheques, sendo regida de forma consolidada pelos regulamentos da Centralizadora da Compensação de Cheques; A Resolução CMN nº 5050, de 25 de novembro de 2022, que revogou a Resolução CMN nº 4.656, que anteriormente regulava as sociedades de crédito direto e as sociedades de empréstimo entre pessoas.

Estrutura Organizacional

Veja abaixo nossa estrutura societária atual:



Resultados preliminares estimados para o quarto trimestre de 2023 e para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023

A seção a seguir contém nossas estimativas preliminares relativas a determinadas informações operacionais e financeiras referentes ao período de três meses e exercício encerrados em 31 de dezembro de 2023. Essas informações são preliminares e não foram auditadas ou revisadas por nossos auditores. Nossos resultados no período de três meses e no ano encerrado em 31 de dezembro de 2023 podem variar desses resultados preliminares e não serão finalizados até que fechemos esta oferta. Os fatores que podem fazer com que os resultados reais sejam diferentes daqueles descritos abaixo estão definidos em "Fatores de Risco" e "Nota de Advertência sobre as Estimativas" em nosso Formulário 20-F 2022.

Esperamos que nosso número de clientes ativos fique entre 16,3 milhões e 16,5 milhões em 31 de dezembro de 2023, representando um crescimento esperado que varia entre 29,3% e 31,1% sobre nossos clientes ativos em 31 de dezembro de 2022.

Esperamos que o lucro antes do imposto de renda fique entre R\$195 milhões e R\$205 milhões no período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2023, em comparação com um prejuízo antes do imposto de renda de R\$20,3 milhões no período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Esperamos que o lucro fique entre R\$150 milhões e R\$155 milhões para o período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento esperado entre 420,6% e 438,0% em comparação com o período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2022.

Esperamos que a Carteira de Crédito Bruta, uma medida Não-GAAP, fique entre R\$30,5 bilhões e R\$31,5 bilhões em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento esperado entre 24,3% e 29,3% em comparação com 31 de dezembro de 2022.

Esperamos que o Funding, uma medida financeira Não-GAAP, fique entre R\$43,0 bilhões e R\$44,0 bilhões em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento esperado entre 32,2% e 35,3% em comparação com 31 de dezembro de 2022.

Esperamos que o retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE), uma medida Não-GAAP, fique entre 8,0% e 8,3% para o período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2023, representando um aumento esperado entre 6,4 p.p. e 6,7 p.p. em comparação ao período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2022.

	Para o período de três meses encerrado em 30 de dezembro,			Para o exercício findo em 31 de dezembro,		
	2023	2022	Variação	2023	2022	Variação
	(Estimado)	(Atual)		(Estimado)	(Atual)	
	<i>(em milhões de R\$, exceto %)</i>					
Dados da Demonstração de Resultado Consolidada						
Lucro/(prejuízo) antes de tributação sobre o lucro	195,0 – 205,0	(20,3)	n.m.	426,5 – 436,5	(178,6)	n.m.
Lucro / (prejuízo) líquido	150,0 – 155,0	28,8	421% - 438%	342,5 – 347,5	(14,1)	n.m.
Dados dos Balanços Patrimoniais Consolidados						
Carteira de Crédito Bruta	N/A	N/A	N/A	30,5 – 31,5	24,5	24,3% –28,3%
Funding	N/A	N/A	N/A	43,0 – 44,0	32,5	32,2% –35,3%
KPIs						
ROEA	8,0% - 8,3%	1,6%	6,4p.p.- 6,7p.p.	4,7% - 4,7%	(0,2%)	n.m.
Clientes Ativos (em milhões de clientes)	N/A	N/A	N/A	16,3 – 16,5	12,6	29,3% - 31,1%

Para uma explicação sobre os componentes da nossa Carteira Bruta de Crédito, Funding e ROAE, e uma reconciliação histórica da nossa Carteira Bruta de Crédito, Funding e ROAE com os números GAAP mais comparáveis, consulte a seção "Nota Especial sobre Medidas Financeiras Não GAAP" acima. Estes números foram elaborados de boa fé e com base em informações disponíveis no momento da preparação, mas reconciliações quantitativas da Carteira Bruta de Crédito, Funding e ROAE estimados não estão atualmente disponíveis sem esforços não razoáveis, pois ainda não finalizamos e fechamos nossos livros e registros contábeis.

Declaração de Advertência em Relação aos Resultados Preliminares Estimados Selecionados

Os resultados preliminares estimados selecionados para o período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2023 e para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 são preliminares, não auditados e refletem as estimativas atuais da nossa administração. Embora tenhamos preparado estes resultados preliminares de boa-fé e com base nas informações disponíveis no momento da sua preparação, nenhuma garantia pode ser dada de que os resultados reais e outras informações apresentadas não mudarão como resultado da revisão dos resultados pela nossa administração e de outros fatores. Esses resultados preliminares estão sujeitos à conclusão e fechamento de nossos livros e registros contábeis (que ainda não foram realizados) e não devem ser vistos como um substituto às demonstrações financeiras trimestrais ou anuais preparadas de acordo com o IFRS. Esses resultados preliminares dependem de vários fatores, incluindo deficiências em nossos controles internos e processo de relatórios financeiros (conforme descrito em "Fatores de Risco" em nosso Formulário 20-F 2022) e nossa capacidade de divulgar nossos resultados financeiros de maneira oportuna e precisa. Além disso, as estimativas e pressupostos subjacentes a estes resultados preliminares incluem, entre outras, condições econômicas, concorrenciais, regulamentares e do mercado financeiro e decisões de negócio que podem não ser refletidas com precisão e que estão inerentemente sujeitas a incertezas e contingências significativas, incluindo, entre outras, riscos e incertezas descritos na seção intitulada "Fatores de Risco" e "Declaração de Advertência Relativa às Estimativas".

Não pode haver garantia de que os pressupostos ou estimativas subjacentes serão realizados; em particular, embora não esperemos que nossos resultados preliminares estimados selecionados sejam materialmente diferentes de nossos resultados reais para o período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2023 e para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2023, não podemos garantir que nossos resultados preliminares estimados serão indicativos de nossos resultados financeiros para o período de três meses encerrado em 31 de dezembro de 2023 e para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. Como resultado, os resultados preliminares estimados selecionados não podem necessariamente ser considerados preditivo dos resultados operacionais reais para os períodos indicados acima, e esta informação não deve ser considerada como tal. Você deve ler essas informações juntamente com as seções de nosso Formulário 20-F 2022 intituladas "Discussão e Análise da Administração sobre a Situação Financeira e os Resultados das Operações" e nossas demonstrações financeiras auditadas, incluindo as notas incluídas em nosso Formulário 20-F 2022.

Os resultados preliminares estimados selecionados apresentados acima foram elaborados e são de responsabilidade de nossa administração. Nenhum auditor independente examinou, compilou ou de outra forma executou quaisquer procedimentos com relação às informações financeiras contidas nestes resultados preliminares estimados. Consequentemente, nenhum auditor independente expressou qualquer opinião ou deu qualquer outra forma de garantia a respeito, e nenhum auditor independente assume qualquer responsabilidade pelos resultados preliminares estimados. O relatório do auditor independente incluído em outras partes desse prospecto refere-se às nossas informações financeiras históricas. Tal relatório não se estende a estes resultados preliminares estimados e não deve ser lido como tal.

Ao incluir neste relatório atual um resumo de resultados preliminares estimados selecionados em relação aos nossos resultados financeiros e operacionais, nem nós nem qualquer

um de nossos respectivos consultores ou outros representantes fizemos ou fazemos qualquer declaração a qualquer pessoa em relação ao nosso desempenho final em comparação com as informações contidas nestes resultados preliminares estimados, e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles descritos acima. Não assumimos nenhuma obrigação, a menos que exigido pela lei aplicável, de atualizar ou de outra forma revisar estes resultados preliminares estimados aqui estabelecidos para refletir as circunstâncias existentes desde a sua preparação ou para refletir a ocorrência de eventos imprevistos ou para refletir mudanças nas condições econômicas gerais ou do setor, mesmo no caso de se demonstrar que algumas ou todas as suposições adjacentes estejam erradas.

ASSINATURAS

De acordo com as exigências do Securities Exchange Act de 1934, o registrante fez com que este formulário fosse assinado em seu nome pelo abaixo assinado, devidamente autorizado.

INTER & CO, INC.

Por: /s/ Santiago Horacio Stel
Nome: Santiago Horacio Stel
Cargo: Diretor Vice-Presidente Sênior Financeiro e de Riscos

Data: 16 de janeiro de 2024